Especial

O véu do **silêncio**

Carlos Vieira CB/DA Press



Muitas vezes confundida com o próprio processo natural do envelhecimento, a depressão em idosos age nas sombras. O psicólogo Rafael Alberto Moore afirma que o quadro costuma ser, por vezes, praticamente invisível. "A depressão é um quadro silencioso, muitas pessoas não manifestam sintomas observáveis. E os sintomas chamados vegetativos, ou seja, fadiga, alterações de sono e apetite, que costumam já ser alterados em pessoas idosas, podem tornar difícil verificar o que é uma alteração esperada (de apetite, cansaço e padrão de sono) do que seria um quadro de adoecimento", compara o especialista.

Diferentemente dos mais jovens, o idoso nem sempre relata a tristeza em prantos. O sofrimento se manifesta em queixas físicas, lapsos de memória e comportamentos de retração. Segundo Moore, a patologia exige a presença de tristeza persistente (que pode surgir como irritabilidade) ou perda de interesse e motivação, acompanhadas por sintomas cognitivos, alterações de sono, fadiga, isolamento social e, em casos mais graves, ideação suicida. Esses sinais, muitas vezes, geram confusão diagnóstica com a demência, reforçando a urgência de uma avaliação especializada. A essa vulnerabilidade psicológica somam-se os impactos físicos do corpo.

O médico geriatra Thiago Nogueira, do programa Cuidar+ do Hospital Santa Lúcia, em Brasília, destaca que diversas condições orgânicas podem simular ou desencadear a depressão. "É fundamental realizar uma investigação detalhada e minuciosa (anamnese + exames complementares) para ver se tem alguma condição contribuindo para o quadro. Doenças como hipotireoidismo, anemia, deficiência de vitamina B12, alterações dos níveis de sódio, infecções, doenças cardiovasculares, distúrbios do sono e doenças neurológicas podem provocar sintomas semelhantes aos da depressão ou favorecer seu aparecimento", alerta o geriatra.

O sofrimento físico crônico, como a artrose ou a fibromialgia, fecha um ciclo cruel. De acordo com ele, a dor persistente alimenta o humor deprimido, enquanto a depressão amplia a percepção